

Educação Terapêutica do Doente - A Propósito de um Congresso

João Filipe Raposo



Decorreu entre 27 e 30 de Abril de 2006 em Florença (Itália) o "Therapeutic Patient Education (TPE) 2006".

Os profissionais de saúde sabem que além das terapêuticas clássicas (medicamentos, etc.) existe um conjunto vasto de actividades que são importantes para a melhor participação dos doentes e suas famílias na gestão da sua doença. Este conjunto de actividades, denominado TPE, foi reconhecida pela Organização Mundial de Saúde em 1998 tendo sido definida como "o conjunto de actividades educacionais essenciais para a gestão de condições patológicas, gerida por profissionais de saúde treinados na área da educação, construídas para ajudar o doente (ou grupos de doentes e suas famílias) a gerir o seu tratamento e prevenir as complicações preveníveis, enquanto mantém ou melhora a sua qualidade de vida". Para que a Educação Terapêutica seja posta em prática é necessário que os profissionais de saúde recebam formação adequada nesta área. A educação terapêutica do doente está concebida para treinar os doentes nas capacidades da auto-gestão ou adaptação de tratamento à sua doença crónica e nos processos e capacidades de aceitação. O TPE 2006 surgiu como uma tentativa integradora dos conhecimentos que se têm desenvolvido nos últimos anos e que provêm de diferentes áreas profissionais e de diversas correntes metodológicas.

Como exemplo da diversidade de áreas de que se podem utilizar conhecimentos, o Prof. Jean-Philippe Assal (a quem pelo trabalho pioneiro nesta área foi dedicado este Congresso) proferiu uma comunicação com a pergunta: "TPE - podemos aprender alguma coisa das artes?". Nela discutiui se a visão dos artistas plásticos ou dos compositores musicais sobre as pessoas, suas relações sociais e posição no Mundo não ajudaria os profissionais de saúde a melhor compreenderem as pessoas com quem trabalham. Afinal, esta sensibilidade já foi partilhada pelos profissionais de saúde quando o conhecimento técnico e especializado não existiam. O conhecimento das pessoas na sua totalidade era indispensável para reconhecer sinais e indícios que podiam ser fundamentais (e únicos) para tentar melhorar as situações de doença com que se confrontavam.

O TPE2006 incluía um ponto de situação do programa DAWN (*Diabetes Attitudes, Wishes and Needs*) que resultou do estudo com o mesmo nome, publicado em 2001 e que mostrou que existiam grandes falhas entre as necessidades educacionais e psico-sociais das pessoas com diabetes e a disponibilidade de recursos nestas áreas nos sistemas de saúde.

Este programa, é uma iniciativa da Novo Nordisk em colaboração com a Federação Internacional da Diabetes (IDF) e,

pretende modificar os cuidados em diabetes através de:

- 1 - Melhor comunicação entre as pessoas com diabetes e os profissionais de saúde;
- 2 - Promoção de comunicação e coordenação entre profissionais de saúde;
- 3 - Promoção de autogestão activa;
- 4 - Redução das barreiras para uma terapêutica eficaz;
- 5 - Melhor apoio psicológico para as pessoas com diabetes.

O programa DAWN neste Congresso foi dividido numa primeira parte que incluía além da revisão dos seus objectivos, uma apresentação de histórias de vida de pessoas com diabetes que justificam o interesse desta iniciativa. Posteriormente foram apresentados os resultados da aplicação deste programa em diferentes regiões do mundo (actualmente o programa está a ser aplicado em cerca de 25 países). Foram depois debatidas as diferentes perspectivas na gestão da doença crónica: a do doente, a dos médicos, a económica e política. O exemplo do Reino Unido foi apresentado como integrador destas diferentes perspectivas.

O programa terminou com uma chamada para a acção de todos os profissionais de saúde, discutindo os programas centrados na comunidade e ferramentas educacionais que podem ser utilizadas.

O congresso continuou com comunicações orais sobre "novas perspectivas nos cuidados na doença crónica" (implicações para a qualidade, definição de objectivos educacionais específicos, integração da medicina baseada na evidência e os valores humanísticos) e uma mesa redonda sobre a "adopção de novos modelos para a educação terapêutica" (incluindo a experiência de utilização de "leigos" na educação em diabetes, a experiência da Cruz Vermelha Internacional com os doentes infectados com VIH, e a educação em cuidados primários).

De acordo com os objectivos da TPE as outras mesas redondas foram dedicadas: aos aspectos psico-sociais da educação (foram apresentados os exemplos dos programas de redução de peso na obesidade e do cancro; avaliação da qualidade de vida e da eficácia das medidas educativas); aos programas educacionais baseados na clínica (com exemplos de programas para diabetes tipo 2 recém-diagnosticada, educação em grupo para pessoas com diabetes tipo 2, programas para crianças com diabetes, e educação para pessoas com asma); estratégias de promoção de comportamentos saudáveis (*empowerment*, entrevista motivacional, escolhas e mudanças).

Houve ainda oportunidade para apresentações de comunicações orais e de cartazes sobre estes temas. As experiên-

cias locais ou regionais em TPE, novas ferramentas educativas, novos instrumentos de avaliação, utilização de novas tecnologias, casos clínicos exemplificativos tiveram aqui um local privilegiado de discussão com apresentação de vários trabalhos portugueses.

Em conclusão, foi um congresso com participação de diferentes profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, psicólogos, dietistas/nutricionistas) e de profissionais de outras áreas (pedagogos, informáticos,...) onde houve oportuni-

dade de fazer um ponto da situação na área da educação terapêutica. Verificou-se que para um objectivo bem definido - a educação terapêutica, como acima está descrita, muitas aproximações são possíveis e diferentes linguagens podem ser utilizadas. A eficácia destas é difícil ser avaliada. A criação de novos instrumentos de medida e uma melhor uniformização e sistematização da sua aplicação são indispensáveis para um desenvolvimento progressivo desta abordagem *diferente e única* na gestão da doença crónica.

AGENDA DE CONGRESSOS

2006

XXVIII Curso Pós-Graduados de Endocrinologia e Andrologia

6, 7 e 8 de Julho

Faculdade de Medicina de Lisboa

Hospital de Santa Maria

Núcleo de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo

Cambridge Diabetes Seminar 2006

16 a 21 de Julho

Clare College, Cambridge, Reino Unido

Informações: <http://www.mrc-epid.cam.ac.uk/CDS2006>

EASD 2006

14 a 17 de Setembro

Copenhague, Dinamarca

Informações: <http://www.easd-cph-malmoe.dk/>

Consensus Conference on IFG and IGT: Implications for Diabetes Care (ADA)

16 de Outubro

Hilton O'Hare Int'l Airport

Chicago, IL 60666

Online Registration now available.

Contact Information: Program/Conference, Stacey Loflin, 703-549-1500, ext. 1371, sloflin@diabetes.org

Registration, Ann Jennings, 703-549-1500, ext. 2453, meetings@diabetes.org

World Congress on Controversies in Obesity, Diabetes, and Hypertension (CODHy)

26 a 29 de Outubro

Berlim, Alemanha

Contact: Michal Pink

Comtec International

9, Rue du Baigneur

75018 Paris, France

Tel.: +33 1 70367820

Fax: +972-3-5666177

e-mail: codhy@codhy.com

website: <http://www.codhy.com/>

IDF 2006 - 19th World Diabetes Congress

3 a 7 de Dezembro

Cidade do Cabo, África do Sul

Informações: <http://www.capetownconvention.com/>

<http://www.idf2006.org/>

e-mail: worlddiabetescongress@idf.org

2007

2nd International Congress on "Prediabetes" and the Metabolic Syndrome, Epidemiology, Management and Prevention of Diabetes and Cardiovascular Disease

25 a 28 de Abril

Informações: www.kenes.com/prediabetes2007

5th International Symposium on the Diabetic Foot

9 a 12 de Maio

Secretariado: Nicolette van Erven

Phone: +31 (0) 348 567 667

Fax: +31 (0) 348 446 057

e-mail: info@diabeticfoot.nl

website: <http://www.diabeticfoot.nl/>

43rd Annual Meeting of the EASD

17 a 21 de Setembro

Informações: www.eurocongres.com/easd